



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº SOLENE XVII

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 19 DE OUTUBRO DE 2004

ANO XXIX

Mesa Diretora

HERMAS BRANDÃO

Presidente - PSDB

ANDRÉ VARGAS

1º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI

2º Vice-Presidente - PDT

ARLETE CARAMÊS

3º Vice-Presidente - PPS

NEREU MOURA

1º Secretário - PMDB

GERALDO CARTÁRIO

2º Secretário - PSL

CLEITON KIELSE

3º Secretário - PFL

RENI PEREIRA

4º Secretário - PSB

EDSON PRACZYK

5º Secretário - PL

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

| | |
|-------------------------|-----------------------|
| Líder do Governo | Natálio Stica |
| Líder da Oposição | Durval Amaral |
| PTB..... | Carlos Simões |
| PFL..... | Plauto Miró Guimarães |
| PSDB | Valdir Rossoni |
| PMDB..... | Antonio Anibelli |
| PP | Duílio Genari |
| PT | Elton Carlos Welter |
| PDT | Barbosa Neto |
| PSL | Luiz Carlos Martins |
| PL | Mauro Moraes |
| PPS..... | Ratinho Júnior |
| PSB..... | Dr. Luciano Ducci |

Representação Partidária

PMDB - 10: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Delegado Bradock - Dobrandino da Silva - Elza Correia - José Maria Ferreira - Nereu Moura - Rafael Greca; PT - 10: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; PSDB - 09: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Nelson Tureck - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; PFL - 05: Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; PDT - 04: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; PPB - 03: Cida Borghetti - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli; PTB - 04: Ailton Araújo - Carlos Simões - Jocelito Canto; PPS - 04: Arlete Caramês - Marcos Isfer - Ratinho Júnior - Waldir Leite; PSB - 02: Dr. Luciano Ducci - Reni Pereira; PL - 03: Chico Noroeste - Mauro Moraes - Pastor Edson Praczyk; PSL - 02: Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins.

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
15ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE
DE OUTORGA DE TÍTULO DE
CIDADÃO BENEMÉRITO DO PARANÁ
AO SR. BRASIL PARANÁ DE CRISTO
REALIZADA EM
19 DE OUTUBRO DE 2004**

(terça-feira)

Presidência do Sr. Deputado Hermas Brandão, secretariada pelos Srs. Deputados Hermes Fonseca e Marcos Isfer.

Às dezessete horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Hermas Brandão, André Vargas, Augustinho Zucchi, Arlete Caramês, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Cleiton Kielse, Reni Pereira, Pastor Edson Praczyk, Ademir Traiano, Ademir Bier, Ailton Araújo, Alexandre Curi, Antonio Anibelli, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Carlos Simões, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Delegado Bradock, Dobrandino da Silva, Duílio Genari, Durval Amaral, Elio Rusch, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Fernando Ribas Carli, Francisco Bühner, Hermes Fonseca, Jocelito Canto, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Nishimori, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Natálio Stica, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Nelson Tureck, Padre Paulo Campos, Pedro Ivo Ilkiv, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni e Waldir Leite (52). Achando-se em licença os Srs. Deputados Ângelo Vanhoni e Dr. Luciano Ducci. (02). Presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares, eclesiásticas e do corpo consular.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente

SESSÃO SOLENE,

de outorga do Título de Cidadão Benemérito do Paraná ao Sr. Brasil Paraná de Cristo.

Esta Presidência tem a honra de anunciar a composição da Mesa:

Exmo. Sr. Orlando Pessuti, Vice-Governador do Estado do Paraná e autor da proposta de homenagem ao Sr. Brasil Paraná de Cristo; Exmo. Sr. Brasil Paraná de Cristo, nosso homenageado; Exmo. Sr. Vereador João Cláudio Derosso, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba; Exmo. Sr. Deputado Hermes Fonseca, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Marcos Valente Isfer, 2º

Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser cantado pelo Coral da Associação dos Servidores Públicos do Paraná.

(É executado o Hino Nacional)

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação em convidar o Exmo. Sr. Orlando Pessuti, Vice-Governador do Estado do Paraná e autor da proposição de outorga do Título de Cidadão Benemérito do Paraná ao nosso ilustre homenageado, quando ainda exercia o cargo de Deputado Estadual, para saudar o nosso homenageado, Sr. Brasil Paraná de Cristo.

O SR. ORLANDO PESSUTI

Exmo. Sr. Hermas Brandão, Presidente da Assembléia Legislativa do Paraná, Exmo. Sr. João Cláudio Derosso, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba; Ilmo. Sr. Brasil Paraná de Cristo, Presidente da ASPP e homenageado do dia de hoje; Exmo. Sr. Deputado Marcos Isfer, 2º Secretário desta Assembléia Legislativa; Sras e Srs. amigos e companheiros; funcionários desta Casa; amigos da imprensa e amigos companheiros do nosso Coral.

Quero a todos dizer da alegria e da satisfação pessoal que tenho em estar aqui hoje e poder rever tantos e tantos amigos de tantas e tantas caminhadas, de tantas e tantas jornadas que por este Paraná e por este Brasil realizamos. E vejo, com felicidade, a presença do Dr. Nilton, nosso amigo e companheiro e foi nosso secretário de Estado. Vejo a minha equipe de trabalho aqui representada pelo professor Nildo José.

Vejo a minha equipe de trabalho de alguns anos atrás aqui representada pelo professor Silas e isso certamente gratifica e muito especialmente a mim, que tive a oportunidade de, por vinte anos, estar aqui na Assembléia Legislativa como Deputado Estadual e de ter nesta Casa percorrido, não só todos os corredores do Poder, mas transitar e estar em todos os cargos possíveis na condição de Deputado Estadual, inclusive de ter sido, pela vontade dos meus companheiros, Presidente desta Casa em 93 e 94, quando a nossa amizade com o amigo Brasil Paraná de Cristo cresceu e se estabeleceu de forma mais efetiva até pelo relacionamento que - eu não diria obrigatoriamente - se fazia necessário naquele instante entre a Presidência da Assembléia Legislativa e a Presidência da ASPP, tudo isso sempre muito bem conduzido e intermediado pelo professor Silas, que era nosso assessor, pelo professor Nildo, também assessor nosso naquela época, e hoje respondendo pela chefia de gabinete da Vice-Governadoria do Paraná.

Então, naquele momento a nossa amizade se estabeleceu, as nossas parcerias do Poder Legislativo com a Associação dos Servidores Públicos do nosso Estado se estabeleceram de forma mais vigorosa, de forma mais

presente e era necessário que assim fosse, porque o conjunto dos nossos servidores públicos aqui da Assembléia Legislativa buscava ter uma oportunidade maior desse entrelaçamento de amizade, de competições, de convivência enfim, deles, enquanto servidores públicos do Poder Legislativo, com o conjunto dos servidores públicos filiados e associados à nossa querida ASPP. E foi ali que conheci mais em profundidade o seu trabalho, o da sua equipe, e passei realmente a respeitá-lo em um primeiro momento e, na sequência, a admirá-lo pelo vigor das ações, pela boa vontade, pelo jeito amigo e companheiro com que sempre conduziu as suas ações à frente daquela Instituição, não só nos espaços físicos aqui de Curitiba, mas nos espaços físicos espalhados por todo território paranaense.

Em função de conhecer a cada dia mais o trabalho da ASPP, conhecer a dedicação que o amigo Brasil Paraná de Cristo emprestava ao seu trabalho, foi que em um determinado momento, junto com a nossa equipe de assessores, decidimos propor este título de honraria para Brasil Paraná de Cristo.

E quero, com toda franqueza, dizer a todos vocês que quando apresentei o Título, entendi que ele já chegava bastante atrasado por tudo aquilo que V. Exa. já tinha desenvolvido como Presidente e como servidor público deste Estado. E é evidente que depois, quantas vezes conversamos e sempre dissemos: não, vamos deixar esta homenagem para mais um pouco adiante, daqui mais um pouco nós vamos lá para receber; vamos esperar, vamos ter uma comemoração. Aí não dava certo e tivemos um retardamento que aconteceu na entrega deste título, um título que foi por nós proposto na condição ainda de Deputado Estadual e que hoje eu tenho a satisfação e orgulho de vir aqui junto com os meus amigos participar desta Sessão Solene, já na condição, não mais de Deputado Estadual, mas de Vice-Governador do Estado do Paraná, o que muito me orgulha também, porque, se tenho um orgulho de por vinte anos ter sido Parlamentar e de ter estado aqui nesta Casa e ter procurado cumprir com fidelidade, com muito trabalho, com muito entusiasmo a minha função de representante do povo do Paraná como Deputado Estadual, hoje também o faço com a mesma satisfação, com a mesma vontade de construir e transformar a vida das pessoas para melhor na condição de Vice-Governador e de Secretário de Estado da Agricultura, lugar por onde também estive o Hermas Brandão e lá deixou a sua marca de trabalho.

Por isso, Brasil Paraná de Cristo, eu venho aqui em meu nome pessoal, em nome de todos aqueles meus assessores que você conheceu quando eu era Deputado Estadual, em nome da minha equipe da Secretaria da Agricultura, da minha equipe da Vice-Governadoria, venho aqui em nome da minha família para dizer parabéns a você, parabéns ao servidor público do Paraná, porque, cá entre nós, você merece esta homenagem, você tem toda uma história que justifica esta homenagem, mas ela também deve ser atribuída a esse conjunto de servi-

dores públicos que tem o nosso Estado, a essa maravilhosa instituição que nós temos, que é a ASPP e que tão bem é conduzida por V. Sa. e por sua equipe.

Homenagear o Brasil Paraná de Cristo, no dia de hoje não é apenas homenagear o homem, o cidadão Brasil Paraná de Cristo, mas é homenagear uma instituição chamada ASPP de larga e intensa folha de serviços prestados aos servidores públicos e à população em geral, é homenagem, é homenagear o servidor público do nosso Estado que tanto dessa instituição usufrui e que tanto usufruirá por aquilo que se fez e por tudo aquilo que se fará nessa instituição em favor dos servidores públicos do nosso Estado.

Muito obrigado, parabéns a você, à sua família, aos seus familiares de sangue e aos seus familiares de funcionalismo público a Associação, porque, graças a todos eles, a todos nós, e graças especialmente a você, Brasil Paraná de Cristo, é que podemos ter orgulho dos servidores públicos que temos e das instituições que temos no Estado, que eles se dedicam, para que a vida de cada um possa ser melhor a cada dia. Você construiu essa trajetória em cima do trabalho, em cima da honra, em cima da dignidade. Por isso merece, sim, esta honraria que o Paraná lhe concede no dia de hoje, fruto de um projeto que subscrevemos e que foi aprovado pela unanimidade desta Casa.

Parabéns! Que Deus continue te abençoando para que te dê a força que precisa para continuar esse trabalho que até hoje fez e que precisa continuar.

Um abraço do amigo e vamos comemorar juntos o dia de hoje.

(Aplausos)

(Apresentação do Coral: “Revelação do Amor”)

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Solicito ao Exmo. Sr. Deputado Hermes da Fonseca, 1º Secretário deste Poder Legislativo, para que proceda à leitura dos Termos do Diploma de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná a ser conferido ao Sr. Brasil Paraná de Cristo.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Hermes da Fonseca)

“República Federativa do Brasil - Estado do Paraná.

Cidadania Benemérita do Paraná.

Os Poderes constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 12.835 datada de 27 de janeiro de 2000, conferem ao Exmo. Sr. Brasil Paraná de Cristo o Título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná, para o que mandaram expedir o presente Diploma.

Curitiba, 19 de outubro de 2004.”

Assinam o presente Diploma os Exmos. Srs.: Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná, Hermas Brandão, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado

do Paraná e o Desembargador Otto Luiz Sponholz, Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Tenho a satisfação de convidar o Exmo. Sr. Orlando Pessuti, Vice-Governador do Estado do Paraná e o Vereador, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba, João Derosso para que juntos façam a entrega da homenagem ao nosso ilustre homenageado.

(É feita a entrega do Diploma)

(Aplausos)

Convido a Ilma. Deputada Estadual Elza Correia, para que proceda à entrega de um ramalhete de flores à Sra. Odete Piatoni de Cristo, esposa do nosso ilustre homenageado.

(É procedida a entrega das flores)

(Aplausos)

Esta Presidência tem a mais elevada satisfação em conceder a palavra ao mais novo Cidadão Benemérito do Estado do Paraná, Sr. Brasil Paraná de Cristo.

O SR. BRASIL PARANÁ DE CRISTO

Exmo. Sr. Hermas Brandão, Digníssimo Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; preza-díssimo amigo, Vereador e Presidente da Câmara, João Carlos Derosso; Deputado Marcos Valente Isfer, também meu velho companheiro de lutas; Deputado Hermes, aqui ao meu lado; meus senhores e minhas senhoras; amigos que aqui acorreram para abrilhantar a nossa festa.

Registro também, com emoção, alguns companheiros de outros Estados e que se fazem presentes, como o Dr. Antonio, de São Paulo, Presidente da maior Associação Classista do Brasil; Dr. Vinícius Gomes Pedro, do Rio de Janeiro, que também nos honra com sua presença; Dr. Duarte Moreira, de São Paulo, representante para assuntos internacionais de serviços públicos da Confederação Nacional de Servidores Públicos; presentes também o Dr. Sérgio e a dona Terezinha, de Porto Alegre; também presente, de Recife, o Dr. Mário Vasconcelos e deve estar presente também o Dr. Elísio, de Goiânia, bem como outros que eu não posso visualizar daqui.

Sejam todos bem-vindos e agradeço sensibilizado aos que aqui acorreram para nos trazer um calor humano!

E, deixei por último, para me dirigir ao caríssimo Deputado, Vice-Governador, o qual particularmente quando a ele me dirijo, respeitosamente e com carinho, trato-o de compadre Pessuti.

O meu discurso resume-se praticamente em agradecimentos. Primeiro, aos Srs. Deputados que assinaram com o compadre Pessuti a proposição primeira visando a outorga de Título de Benemerência a este seu

criado. Nosso preito alcança também os Srs. Deputados que, por unanimidade, sufragaram nosso nome para tal. Isso nos parece moeda de duas faces: de um lado a honorabilidade e do outro lado a confiança. Pela última, me responsabilizo.

Estive pensando como encontrar palavras que pudessem enriquecer o meu discurso. Muito difícil! Muito difícil, apesar de contar sempre ao meu lado um dicionário por nome Aurélio com mais de 2750 páginas, quase 16.000 palavras com suas traduções. - e uma só me vem à memória - e que pudesse traduzir a magnitude deste ato.

Se me permite, Sr. Presidente, meu compadre Pessuti, vou lhes contar uma pequenina história antes de declarar a palavra que assenta em minha memória, se assim V. Exa. concordar!

Voltamos um pouco no tempo e no espaço. Alta madrugada de julho de 1938. Sob o comando do Tenente Bezerra, um pelotão de soldados rastejava como cobra nas caatingas de Sergipe, próximo ao acampamento onde se acoitava o bando de Lampião. A barra do dia denunciava o amanhecer! Todos os soldados atentos à sua missão, por certo de alta periculosidade. E no silêncio tumular da madrugada o estalar de um dedo significava algo: atenção! Novamente um outro estalar de dedo significando a missão: fogo! E foi um minuto e meio de tiros - por certo um Deus nos acuda. Um minuto e meio de tiros que valeu uma eternidade!

Passado este ato, outra ordem: cessar fogo! Um momento de silêncio e solidão. Em seguida, foram ao local do ocorrido e em volta dos cadáveres Tenente Bezerra apontou com o rifle Lampião e perguntou: quem o pegou? E um dos presentes disse: Soldado Cândido. E as palavras do Tenente Bezerra foram: "quem diria"!

Cândido era o soldado mais humilde do pelotão, bem humilde. Ele afastou-se dois passos atrás e olhou novamente para o Cândido e disse: "quem diria"! Para o momento e para o ato, era uma hora ímpar.

No ar o cheiro da pólvora, a característica fumaça dispersando no ar. O cauã, a ave da madrugada, denunciava a tragédia. E o resultado da empreitada foi de doze mortos, inclusive Lampião e Maria Bonita.

Isso ocorreu no dia 28 de julho de 1938. Viramos a página e estamos vivendo hoje, 19 de outubro de 2004, ano da Graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, certamente! Tenente Bezerra disse naquele momento: "quem diria"! E volto hoje, a repetir a frase do Tenente Bezerra: quem diria, um humilde servidor público, nesta Casa de Leis, receber uma alta condecoração - título de Cidadão Benemérito! Repito a frase: quem diria!

Esta comenda, este título, esta homenagem foi feita ou inventada para homens e mulheres que prestaram grandes e relevantes serviços ao Estado, ao País, à sua comunidade, ao seu próximo? Certamente! No caso presente, não tenho muito que oferecer. Cinquenta e dois anos de serviço público é o meu credencial.

Honraria deste quilate, meu caro Presidente Her-
mas, não pode ser de um só, como muito bem frisou
nosso Vice-Governador. Estou convicto que um grupo de
homens de boa vontade que emprestam o seu labor hon-
orificamente na nossa querida ASPP sob a capa da leg-
enda “Justiça de Trabalho” são partícipes desta
homenagem. É com eles que divido esta honraria.

Justifico, Sr. Presidente, justifico.

Esses senhores, dirigentes da ASPP são na maio-
ria, aposentados. Habitados a servir, já por índole. Ali,
continuam o seu affair. A ASPP, como carinhosamente
tratamos, veio com o estigma de servir e tem feito muito
bem ao longo dos seus setenta e dois anos, aos seus
cinquenta e quatro mil associados e à comunidade como
um todo. Prova disso é a dedicação que deixamos nas
nossas dependências a qualquer ato público, estadual,
municipal ou particular, em Santa Quitéria ou em Caiobá.

Esse grupo que cognominamos de “Justiça e Tra-
balho” tem prestado relevantes serviços ao município, à
comunidade e com administração sadia, limpa, em con-
sonância plena com a administração pública, resultou o
fantástico crescimento do seu patrimônio, elevando este
cabedal de 3 para 32 milhões de reais em doze anos. Sig-
nifica um crescimento razoável. Para passar o recibo,
hoje, o índice percentual da Associação dos Servidores
Públicos é de 1.16, o que quer dizer, para cada “1” de
dívida da ASPP, ela tem “16” para cobri-lo.

Sr. Presidente, meu caro amigo, compadre Pessuti
como assim digo carinhosamente, esta Associação e é a
esses homens que os senhores prestam tão significativa
homenagem e por ser justo e perfeito com eles, que
repasso esse tão generoso tributo. Não posso também
olvidar e estender com carinho muito especial à Madame
Odete, minha companheira de sempre, direta, à Dona
Jandira, minha nora, incentivadora nº 1, como se diz na
gíria popular “rente como pão quente” em todos os nos-
sos atos, ao Percival, filho mais velho, ao Francis Brasil
Terceiro, eles sabem porquê e porque esbravejo com a
vida para estar com eles.

Sr. Presidente, meu caro Pessuti, na verdade eu
precisava muito desta oportunidade, desta ocasião em
receber este título de Benemerência, para proceder como
em Hollywood. Artistas, agraciados com o Oscar, dividem
com os seus protagonistas, da mesma forma, na França
com o Molière, no Brasil, a Comenda das Rosas e mais
ultimamente, a cobiçadíssima medalha olímpica de Athe-
nas. No Paraná, título de Cidadão Benemérito do Paraná
por esta Assembléia, eu sei que é muito cobiçado, senão,
não era tão difícil chegar aqui.

Em nosso caso especial, Sr. Presidente, não quero
dividir. Quero dedicar a quem de fato e de direito merece

essas benemerências, não fora a sua santa convivência, eu
hoje não estaria aqui. Lembro-me, ainda recente, sem
saudades, estava eu muito “além de Bagdá”, com a “viola
em cacos”, eis que, quando senão quando, como um cav-
aleiro da Távola Redonda, surge valente, como leão fer-
ido, reparando males e praticando justiça. Fui justicado
pelo destino e o compadre e justiceiro ali à minha frente.
É com ele que eu quero, não dividir, mas dedicar esta
homenagem.

Permita-me, Sr. Presidente, meu caro Pessuti, os
presentes todos, que eu os apresente. Meu gurú, meu
ídolo, filho da minha alma: Brasilsinho, por favor, venha
à frente, quero dar-lhe um abraço.

(Aplausos)

Na verdade, eu não tinha como pagar. Sou suma-
mente grato, Sr. Presidente. Que Deus lhe pague, compa-
dre Pessuti, por esta oportunidade feliz, única na vida,
talvez.

Obrigado a todos aqueles que de tão longe
vieram para trazer o seu abraço, enquanto é tempo,
porque este urge e, amanhã ou depois, estaremos do
outro lado, quem sabe, pastoreando em campos ver-
des e olhando para cá e vendo rastros de grandio-
sidade como este que esta Assembléia registra nesta
ocasião, exemplo imorredouro para os que vierem
depois.

(Aplausos)

(Solista Ivonete canta: “O Grande Sacerdote”)

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Queremos expressar o mais profundo agradece-
mento pela presença das mais altas autoridades civis,
militares e representantes do corpo consular, dos funci-
onários e diretores da ASPP, dos parentes e amigos do
nosso homenageados, do Coral da ASPP, bem como
dos demais presentes que aqui compareceram, hon-
rando e dignificando o Poder Legislativo paranaense.
O homenageado receberá os cumprimentos no espaço
cultural desta Casa de Leis, onde será servido o coque-
tel.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná,
a ser cantado pelo Coral da ASPP e pelo nosso Vice-Gov-
ernador Orlando Pessuti, após o que estará encerrada a
presente Sessão Solene.

**(É executado o Hino do Paraná e
encerrada a Sessão Solene)**